

## **AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO E MILHO SUMETIDAS A DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE.**

**Jorge de Almeida<sup>1</sup>; Clovis Pereira Peixoto<sup>2</sup>; Juliana Firmino de Lima<sup>3</sup> ; Valdir José de Almeida Fonseca<sup>3</sup>; Carlos Alan Couto dos Santos<sup>4</sup>; <sup>5</sup>Jorge de Almeida Filho**

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. M.Sc. Doutorando em Ciências Agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail: [jorgealmeida46@bol.com.br](mailto:jorgealmeida46@bol.com.br) ;

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. D.Sc. Prof. do CCAAB/UFRB. e-mail: [cppeixot@ufrb.edu.br](mailto:cppeixot@ufrb.edu.br) ;

<sup>3</sup> Eng<sup>a</sup>. Agr<sup>a</sup>. M.Sc. Doutoranda em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail: [juliana\\_firmino@hotmail.com](mailto:juliana_firmino@hotmail.com)

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. M.Sc. Doutorando em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail : [valdir-fonseca@bol.com.br](mailto:valdir-fonseca@bol.com.br)

<sup>4</sup> Eng<sup>o</sup>. Agr<sup>o</sup>. Mestrando em Ciências agrárias, CCAAB/UFRB.

e-mail: [alanbiologia@ig.com.br](mailto:alanbiologia@ig.com.br) ;

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, CCAAB/UFRB. E-mail: [jhoif@hotmail.com](mailto:jhoif@hotmail.com)

Diversos fatores afetam o desenvolvimento das plantas, sendo que um deles é a salinidade, decorrente da acumulação de sais solúveis no solo, sobretudo devido a um manejo inadequado da água de irrigação. Os efeitos marginais da salinidade atuam durante todas as fases das plantas, sendo que o processo germinativo constitui-se em uma fase importante para a avaliação do comportamento de determinada cultura à salinidade. Assim sendo, realizou-se este ensaio no laboratório de fisiologia vegetal do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB em Cruz das Almas, Bahia, com o objetivo de avaliar o processo de germinação das sementes de feijão e milho, submetidas a diferentes níveis de salinidade do cloreto de potássio (KCL). Utilizou-se sementes de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e milho comum (*Zea mays* L.) e cinco tratamentos, representados pelos níveis de potencial osmótico (0,0;-0,03;-0,5;-1,0 e -1,5 MPa) de cloreto de potássio (KCL). A semeadura foi realizada em papel toalha como substrato, umedecidas com água destilada (0,0 atm) e demais soluções dos tratamentos. Utilizaram-se três folhas superpostas de papel contendo as sementes as quais foram distribuídas com o auxílio de tabuleiro contador de 50 sementes. Em seguida, foram confeccionados rolos e estes colocados em germinador previamente regulado a 30<sup>o</sup> C. A avaliação foi realizada oito dias após a instalação do teste, determinando-se as percentagens de germinação, plântulas normais, plântulas anormais, sementes duras e sementes mortas, conforme as regras para análise de sementes do Ministério da Agricultura. Após análise dos resultados, constatou-se que o aumento da salinidade do substrato influenciou negativamente a germinação das sementes e vigor das plântulas avaliadas, sendo que o milho demonstrou ter maior tolerância à salinidade do que o feijão.

**Palavras chave:** *Phaseolus vulgaris* L., *Zea mays* L., vigor.